

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Abrigo da Carrasca

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Estrada Nacional n.º 9, Quinta da Macheia, Ordasqueira / 39.086709, -9.226000

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS 4010

Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Neolítico Final - Romano (séculos III-VI d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Escavação (1931)

Descrição

O abrigo da Carrasca é uma concavidade natural, abrigada sob a rocha, localizada na Quinta da Macheia. Situa-se numa das pequenas elevações calcárias escarpadas que pontuam as margens do rio Sizandro, ao longo do vale de Matacães, e que, durante o IV e III milénios a.C., foram demandadas para darem abrigo, tanto a vivos, como a mortos. O abrigo terá servido de sepulcro colectivo dos falecidos habitantes do castro da Fórnea, um povoado calcolítico implantado numa destas elevações, a escassos 500 m a poente do Abrigo da Carrasca.

Identificado e escavado em 1931, por Aurélio Ricardo Belo, o túmulo, formado por uma câmara com cerca de 6 m de diâmetro e 4 m de altura, forneceu abundante espólio arqueológico do período Neo-Eneolítico, composto por centenas de ossos humanos e objectos em cerâmica, pedra e osso.

Em 2001, Ana Maria Silva identificou, entre as ossadas humanas recolhidas em 1931, um conjunto de ossos que se diferenciavam dos restantes pelas suas características e condições de conservação. O conjunto viria a ser datado de entre 290 e 535 d.C., revelando um curioso caso de reutilização tardo-romana de uma estrutura tumular pré-histórica, por parte dos habitantes da *villa* da Macheia, situada a escassos 200 m do local.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Silva, A. M. (2002) – *Antropologia funerária e paleobiologia das populações portuguesas (litorais) do Neolítico Final/Calcolítico*. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Antropologia. Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra.

Belo, A. R. (1959) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 230: XLVI, 15-09-1959, pp. 1 e 5.

Spindler, K.; Gallay, G. (1973) – *Kupferzeitliche siedlung und begräbnisstetten von Matacães in Portugal* (Madrider Beiträge; 1). Madrid: Deutsches Archäologisches Institut – Abteilung Madrid.

Imagens



Fig. 1 - Abrigo da Carrasca, 1969 (Gretel Gallay).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
